



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Passagens subterrâneas 3

Todo brasileiro tem uma história dramática de travessia do Eixão, a via de alta velocidade que corta o Plano Piloto de ponta a ponta, da Asa Norte à Asa Sul. O poeta Nicolas Behr tem poema minimalista sobre o drama de cruzar a célebre pista: "Nossa Senhora do Cerrado/Protetora dos pedestres/Que atravessam o Eixão/As seis horas da tarde/Fazei com que eu chegue são e salvo/ à casa de Noélia". No caso, Noélia era a então musa de

Behr, que tornou-se poeta. Renato Russo gostava muito dos versos de Behr, musicados por Nonato Veras, e a Legião Urbana gravou uma versão musical do poema no terceiro disco da banda. Eu tinha uma implicância com os versos e eles só passaram a fazer sentido para mim depois de uma experiência dramática de travessia no Eixão.

Resolvi atravessar a pista, na altura da 206 Norte, com o meu filho, João, na época, um moleque de uns quatro anos. O movimento estava relativamente tranquilo, mas ele era intempestivo e, quando esperávamos no meio da faixa central, em um átimo, se desgarrou, abruptamente, de minha mão e cruzou a via,

quase sendo atropelado por um carro em alta velocidade. Dei-lhe uma daquelas broncas memoráveis, mas, até hoje, quando me lembro do episódio, me vem um frio na espinha e agradeço à Nossa Senhora do Cerrado e a todos os santos pela salvadora proteção.

O Ministério Público apresentou a proposta de reduzir a velocidade dos carros no Eixão de 80km para 60km ante o crescimento dos atropelamentos e reacendeu a polêmica sobre a via. É muito oportuna a atitude do MP, que deveria estar mais presente no debate sobre as questões urbanas da capital.

É sempre saudável reduzir a velocidade dos carros. Mas não se pode esquecer

do descaso com as passagens subterrâneas, que precisam ser revitalizadas com urgência. Diariamente, milhares de trabalhadores, de pedestres e de ciclistas se expõem ao risco no Eixão. E não há para onde fugir: se optarem pelas passagens enfrentarão um caminho de calçadas quebradas, acúmulo de lixo, sujeira e perigo de ser assaltado. Se atravessam pelo Eixão, a possibilidade de um atropelamento é real.

Os artistas plásticos poderiam ser convocados por meio de concursos para promover a integração arte-arquitetura com painéis de azulejo, sem prejuízo das manifestações espontâneas. As passagens pedem uma ação conjunta

que inclua reformas na estrutura, iluminação, limpeza e medidas de segurança. Existe, ainda, a sugestão para que a área seja dinamizada pela instalação de quiosques e pelo comércio. Seriam necessárias rondas contínuas da polícia para proteger os passantes.

É absurdo o descaso com as passagens subterrâneas e com as pessoas que precisam usá-las para atravessar o Eixão. A lógica rodoviária precisa ser contestada. Existe dinheiro para construir viadutos, mas não para revitalizar as passagens subterrâneas. Esse problema poderia se transformar em uma bela solução se houvesse investimento de verbas, inteligência e talento nas passagens subterrâneas.

DENGUE / Para eliminar focos do mosquito e conscientizar a população, a SES-DF promoveu mais um Dia D para combate à doença

Todos contra o *Aedes aegypti*

» EDUARDO FERNANDES

Um trabalho em conjunto para evitar possíveis focos do mosquito *Aedes aegypti*. A Secretaria de Saúde (SES-DF) promoveu, ontem, a 11ª edição do Dia D de Combate à Dengue. A ação aconteceu na Unidade Básica de Saúde (UBS) Nova Colina, durante a 25ª edição do GDF Mais Perto do Cidadão. Cerca de 160 bombeiros militares e 26 agentes da Vigilância Ambiental em Saúde (Avas) participaram da operação, visitando casas e escolas públicas de Sobradinho.

Marcela Passamani, secretária de Justiça e Cidadania, lembrou que o combate à dengue é um papel de todos. "Hoje é muito importante, principalmente para a gente trazer consciência à população de que a dengue é uma responsabilidade de todos nós e que a gente precisa cuidar das nossas famílias, das nossas casas, pensando no coletivo", salientou.

A secretária de saúde, Lucilene

Joel Rodrigues/Agência Brasília



A ação aconteceu durante a 25ª edição do "GDF Mais Perto do Cidadão", em Sobradinho

Florêncio, marcou presença e fez um apelo aos pais para vacinarem os filhos. "Nós podemos

dizer que está mantendo um estado de normalidade, mas não podemos ficar desatentos em

nenhum momento. A vacina ainda é a médio e longo prazos. Ela vai chegar na quantidade que a

gente precisa, mas, nesse momento, peço a todos os pais que têm filhos de 10 a 14 anos que vacinem os seus filhos."

Além de identificar e eliminar possíveis criadouros do mosquito, conscientizar a população sobre a importância dessa união também é fundamental. O Corpo de Bombeiros (CBMDF) bateu de porta em porta para conversar com os moradores, bem como averiguar os pontos de foco da doença. "É importante que as pessoas abram suas residências para que possamos avaliar esses locais com um olho mais apurado. Hoje, vamos passar por cerca de 1.300 lares com ajuda de drones e profissionais", explicou o capitão Tiago Reichert.

Trabalho da vizinhança

Somente neste ano, o DF registrou 161.299 casos de dengue e são 147 óbitos confirmados. De acordo com Tiago, até o momento, mais de 30 mil domicílios

foram visitados. Pneu com água, piscina e vasos com plantas foram os pontos mais observados nas operações. "A chuva acumula bastante água e esse trabalho de prevenção se torna importante. Um foco que foi eliminado semana passada pode reaparecer nessa época. É necessário um carinho e uma atenção especial para que possamos eliminar esse mosquito", comentou.

"Limpo tudo, todos os dias." Dona Maria da Silva, 73 anos, ressaltou o esforço que vem fazendo para afastar a dengue de casa. Varre, tira lixo e capina as partes do quintal que têm grama. Para ela, o trabalho do governo, como a visita nas comunidades, é fundamental no combate ao mosquito. Na rua em que mora, os casos têm aumentado constantemente e há um esforço coletivo para eliminar o *Aedes*. "Morro de medo de pegar dengue porque sou diabética. Graças a Deus, nunca tive. Mas sei que sozinha não adianta. Precisa de todo mundo", acrescentou.

IMUNIZAÇÃO

Caderneta de vacinação em dia

» LETÍCIA GUEDES

Moradores da capital que fazem parte dos grupos prioritários puderam atualizar a caderneta de vacinação ontem. A Secretaria de Saúde (SES-DF) disponibilizou 21 locais de atendimento para que as pessoas pudessem se vacinar contra gripe, dengue e covid-19, entre outras doenças.

Na Unidade Básica de Saúde (UBS) de Nova Colina, em Sobradinho 1, os pacientes deixavam o consultório orgulhosos exibindo

a caderneta com todos os quadradinhos preenchidos. Ângela Maria Dantas, 49 anos, acompanhava a filha, Stella Dantas, 9, que acordou cedo para garantir a proteção contra a gripe. A menina tem hipertrofia adenoideana, problema que causa dificuldade para respirar, e aguarda na fila do Sistema Único de Saúde (SUS) para fazer a cirurgia. Enquanto Stella não é chamada, a mãe adota todas as medidas que podem aliviar o quadro. A vacina contra a gripe é uma delas.

Em casa, é Stella quem faz questão de lembrar a todos sobre a importância de manter a caderneta atualizada. "Ela é uma criança que se preocupa muito e até pergunta se as vacinas estão em dia. O cartão (de vacinação) é um exemplo, sempre ganhamos nota 10 das enfermeiras", contou a mãe. "A vacina ajuda você a ser mais forte", completou Ângela, que mantém sua caderneta em dia também.

Natália Araújo, enfermeira e gerente de serviços de atenção

Leticia Guedes



Ângela Maria levou a filha Stella para imunizá-la contra a gripe

primária à saúde na UBS, informou que, na unidade de Sobradinho 1, as 200 doses de imunizantes contra a gripe recebidas na última terça-feira esgotaram no dia seguinte, mas na quinta-feira 700 novas doses chegaram. Dessas, 300 já foram aplicadas.

Apesar dos corredores da unidade estarem cheios por volta das 9h30, os pacientes relataram que o atendimento era feito rapidamente, de forma que não precisavam aguardar por mais de 10 minutos até chegar a vez.

Não haverá vacinação hoje. Amanhã, o atendimento volta ao funcionamento normal nos mais de cem postos do DF.

Obitório

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 23 de março de 2024

» Campo da Esperança

Antônio Carlos Wagner Cordeiro de Azeredo, 85 anos
Cintia Nogueira de Carvalho Carrilho, 41 anos
Gabriel Henrique Damasceno Rocha, menos de 1 ano
Iraci Alves do Nascimento, 94 anos
Joaquim Dantas Nunes, 83 anos
Joel Marques da Costa, 68 anos
Lim Pak Ling, 72 anos
Lucas Evangelista da Silva, 68 anos
Marcilene Feital Monteiro, 70 anos
Maria da Glória de Carvalho, 85 anos
Mário Pereira da Costa Filho, 69 anos
Paulo Roberto de Lima, 73 anos
Reginaldo Soares dos Santos, 72 anos
Severino Silvestre, 83 anos
Tereza Maria de Jesus, 96 anos
Valeria Caixeta de Andrade, 61 anos
Yordan Cirilo, 89 anos

» Taguatinga

Ana Maria Pereira de Sousa Sobrinho, 79 anos
Euzanesia Lopes dos Santos Ferreira, 67 anos
Gilson Diógenes de Oliveira, 52 anos
Ilenira Maria da Cruz, 62 anos
Irenice Rodrigues Lopes, 57 anos
Jailton Montalvão Lopes, 50 anos
Josemar Lima Pereira, 67 anos
Lucimeire dos Santos Siqueira, 41 anos
Maria de Fátima da Costa Silva, 63 anos
Mariza Dias Santana Bornfim, 84 anos
Pedro Gonçalves Pereira, 59 anos

Raimundo Nonato Moura, 91 anos
Sandoval Francisco de Melo, 68 anos
Sirlândio Souza Santos, 48 anos

» Gama

Francisca Benizio da Silva, 68 anos
Francisco das Chagas de Albuquerque Henrique, 68 anos
Gilberto Severino da Conceição, 61 anos
Maria Alice dos Santos Batista, 76 anos
Maria José Verneque Bezerra, 72 anos
Sônia Maria Caetano Gomes dos Santos, 62 anos

» Planaltina

Laurenice Martins, 63 anos

» Sobradinho

Christopher Wallace Andrade Ribeiro, 1 ano
Denise Garcez dos Santos, 61 anos

» Jardim Metropolitano

Joana Vitorino de Moura, 77 anos
Levi Oliveira Boaventura, menos de 1 ano
Antonio Francisco de Sá, 80 anos
João de Carvalho, 79 anos
Antonia Neude Rodrigues Carrias, 55 anos
Lucicleide Pereira dos Santos, 55 anos (cremação)
Laura Bordallo Jasper, menos de 1 ano (cremação)
Antonio de Amorim Gagliardi Madeira, 70 anos (cremação)

MISSA DE 7º DIA



Paula Rothenburg de Sá

A família agradece o apoio e convida para a Missa de nossa querida Paula, a ser realizada nesta segunda-feira, 25/03/2024, às 19h, na Capela da Paróquia Santo Antônio, na SGAS 911, Asa Sul, Brasília-DF.

★ 12/07/1941

† 19/03/2024

LUTO

NOTA DE *Pesar*

ANTONIO MATIAS SOBRINHO

★ 29/03/1948 † 22/03/2024

Esposa, filhos, nora e genro anunciam, com profunda tristeza, a partida do amado e inesquecível Seu MATIAS.

O corpo será velado neste domingo, 24/03/2024, na capela 6, do Cemitério Campo da Esperança, na ASA SUL.

Velório: das 8h30 às 10h30
Sepultamento: 11h00